

Editorial

Profa. Dra. Daniela Savi Geremia (UFFS)
Prof. Dr. José da Paz Oliveira Alvarenga (UFPB)
Profa. Dra. Stella Costa Valdevino (UFPB)

A Estratégia Saúde da Família: desafios e inovações para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde

A Estratégia Saúde da Família (ESF) consolidou-se como o principal modelo de reorganização da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil, fundamentada em princípios como territorialização, coordenação, vínculo, continuidade do cuidado e participação comunitária. Ao longo dos últimos 30 anos, a ESF tem demonstrado sua capacidade de transformar realidades e impactar positivamente no cenário epidemiológico, social e demográfico da população brasileira.

Por meio da APS/ESF foi possível ampliar o acesso da população a serviços essenciais, ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, além do avanço na qualidade das práticas das equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada abordando as necessidades de saúde, considerando os diferentes aspectos que influenciam o bem-estar dos indivíduos e das famílias. Neste volume da Revista Tempus Actas de Saúde Coletiva, buscamos reunir uma coletânea de estudos que refletem os desafios, inovações e impactos desse modelo de atenção na construção de um sistema de saúde mais equitativo, universal e eficiente.

Os artigos apresentados abordam temas essenciais para a reorientação das práticas em saúde no contexto da ESF e são analisados, destacando a importância das ações e qualificação profissional no aprimoramento do cuidado em saúde. A avaliação do cuidado nutricional e das práticas preventivas também recebe atenção neste volume, evidenciando a necessidade de estratégias baseadas em evidências para garantir a integralidade do cuidado. A humanização das práticas e o uso de tecnologias na APS são elementos-chave para a melhoria dos serviços, contribuindo para uma APS acolhedora e resolutiva. Estudos sobre a atuação das equipes na atenção a idosos restritos ao domicílio e sobre a relação entre família e saúde trazem reflexões fundamentais sobre o papel da ESF no acompanhamento longitudinal e no fortalecimento dos laços comunitários.

Neste contexto, este volume reafirma o compromisso da pesquisa com a qualificação da ESF/APS, promovendo debates que subsidiem políticas públicas e a prática dos profissionais de saúde. A ESF continua sendo um campo fértil para a inovação, exigindo o aprimoramento contínuo de estratégias para responder às complexidades do cuidado em saúde. Esperamos que as reflexões aqui apresentadas

possam contribuir para o avanço das práticas e políticas que sustentam a APS como pilar fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS).

Boa leitura!